

203

O TERCEIRO SETOR E OS BENFEITORES *Leandro R. Pinheiro, Julieta B. R. Desaulniers.* (Departamento de Ciências Sociais, IFCH/PUCRS).

A pesquisa apresentada aqui tem o propósito de colaborar para sub-linha: “Formação e competência: um desafio à instituição escolar”, através da investigação concernente ao papel de determinados agentes ou instituições sociais no incentivo à formação do indivíduo. Para consolidação desse objetivo analisar-se-á dados referentes ao auxílio financeiro prestado a algumas escolas de ofício católicas pela comunidade porto-alegrense (benfeitores), a partir de fins do século XIX, que garantiu as bases materiais indispensáveis ao processo de formação por elas instaurado. As instituições escolhidas são as seguintes: o Pão dos Pobres, o Centro Social Padre Calábria e o Educandário São Luiz Guanella. Pretende-se estabelecer uma comparação com as atividades de solidariedade social desenvolvidas por entidades assistenciais, fundações empresariais e institutos, que estão sendo denominados hoje de Terceiro Setor. Almeja-se, desta maneira, identificar intervenções de caráter privado destinadas ao saneamento de carências sociais, que visam enfrentar as novas rupturas impostas pela globalização da economia. Ademais, procura-se consignar a relação dessas estratégias e ações com a participação dos benfeitores, bem como a relevância desse conjunto de empreendimentos para a formação do trabalhador que vem sendo exigido pela competitividade acirrada no mundo do trabalho (FAPERGS).